



Bem-vindos

O Congresso de Pesquisa do Ensino do SinproSP chega a sua oitava edição com um desafio: propor debate, reflexão e perceber de que forma as “novas arquiteturas da educação” impactam o trabalho docente.

Este Congresso deveria ser realizado em 2020 foi adiado em razão da pandemia. Nesses dois anos toda a sociedade teve a sua rotina modificada e os professores enfrentaram desafios enormes. De um dia para o outro, aulas suspensas, alunos em casa, somos chamados para resolver o problema. Agora na casa de cada um, elaborando projetos, filmando, transmitindo on-line, fazendo avaliações. Sem investimento de recursos, sem condições adequadas de trabalho, iniciamos então o possível “ensino a distância”.

A proposta do 8º Conpe é a de ser um espaço de discussão qualificada sobre os sentidos da inovação e a importância decisiva da prática docente.

É o tempo de mudanças e também, o tempo das professoras e professores.

Diretoria do SinproSP

SUMÁRIO

Informações gerais do Congresso	3
Programação completa	5
Comunicações/Relatos/Pôster (dia 16/9)	8
Conferencista/ Comissões	13
Diretoria	16

Informações gerais

Localize-se

Credenciamento, convalidação da presença e informações: no térreo, balcão atrás da escada rolante.

Auditório	1º andar
Sala 01 (Aroeira)	1º andar
Sala 02 (Jatobá)	1º andar
Sala 03 (Jacarandá)	1º andar
Sala 04	Térreo
Restaurante	2º andar

Controle de presença

O controle de presença que orientará a emissão dos certificados será realizado no balcão de credenciamento. É preciso confirmar a presença no início de cada período (manhã e tarde), assinando a lista de presença.

Por favor, permaneça com seu crachá durante todo o Congresso.

No verso do crachá você encontra o QRCode com a programação e os indicativos de salas.

Certificados

Os certificados serão enviados por e-mail na semana de 19 a 23/09.

COMUNICAÇÕES ORAIS

Incluem tanto as Comunicações Científicas como Relatos de Experiências e Pôster. Acontecerão no dia 16/09, das 14h às 15h, distribuídas em quatro salas.

O tempo máximo de cada comunicação será de 10 minutos, acrescidos de mais 5 minutos para perguntas. Será responsabilidade do coordenador de sala a chamada dos comunicadores, obedecendo a ordem deste manual (pags. 8-12), o controle do tempo e a entrega dos certificados.

Solicitamos a todos os que estiverem programados para a apresentação na sala estejam já no início dos trabalhos.

Outras informações

Para as Oficinas, o uso de máscara é recomendado, porém não obrigatório.

Em todos os andares e salas, haverá funcionários do SinproSP para orientar e prestar ajuda no que se fizer necessário. Eles podem ser identificados pelo uso de uniforme e crachá.

Contato

conpe@sinprosp.org.br

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

SEXTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO

8h30 às 8h45 - Térreo

Credenciamento

Transmissão ao vivo

8h45 às 9h - AUDITÓRIO

Sessão de Abertura

Luiz Antonio Barbagli
Presidente do SinproSP

9h às 10h30 - AUDITÓRIO

Conferência de Abertura
A SAÚDE MENTAL NA ESCOLA:TUDO SOB CONTROLE?

Rodrigo AAfonseca Bressan
Apresentadora: Solange Giardino

10h30 às 12h30 - OFICINAS - TODAS PRESENCIAIS (filmadas)

SALA 1 (Aroeira)

Arte, Memória, Cidade: Tecnologias de Aprendizagem

Lilian Amaral
Apresentadora: Elizabeth Vespoli

SALA 2 (Jatobá)

Inteligência artificial: questionando, abordando, aprendendo, ensinando

Rodrigo Assirati
Apresentador: Jurandir Alves da Silva

SALA 3 (Jacarandá)

Criando meu primeiro filme

Guilherme Camago
Apresentador: Osvaldo Souza Santos

SALA 4 (Sala no Térreo)

Aprendizagem criativa

Carolina Luvizoto
Apresentador: Walter Alves

12h30min às 14h - Almoço (2º andar)

14h às 15h - **Comunicações Orais (ver página 8) Transmissão ao vivo**

15h às 17h - **OFICINAS - TODAS PRESENCIAIS (filmadas)**

SALA 1 (Aroeira)	Design educacional como apoio à prática e autonomia docente Paula Carolei (Unifesp) Apresentadora: Marcelo Marin
SALA 2 (Jatobá)	Cultura digital contemporânea e os novos letramentos Priscila Gonsales (Instituto Educa Digital) Apresentador: Walter Moraes
SALA 3 (Jacarandá)	Gamificação em sala de aula Francisco Tupy (Col. Porto Seguro) Apresentador: Ricardo Rigo
SALA 4 (Salão Térreo)	Engage seus alunos com ferramentas digitais Fábio Nakano Apresentador: Carlos Alberto Teixeira
17h15 AUDITÓRIO - PALESTRA	A Nova configuração do ensino privado e suas conseqüências Lidiane Rodrigues Christovam Apresentador: Maria Sofia Aragão

SÁBADO, 17 DE SETEMBRO

9h às 11h - **Mesas-Redondas transmissão on-line, ao vivo**

MESA 1	Habilidades digitais para o século XXI segundo a BNCC Moisés Zybersztajn Maria Alice Carraturi Mediador: Marcelo Marin
MESA 2	A reforma no ensino médio Valdenice Minatel Solange Petrosino Nélio Bizzo Mediador: Silvia Celeste Barbára

MESA 3

Inclusão: os desafios das escolas contemporâneas

Silvana Zajac

Raquel Tonioli

Mediadora: Lidiane Christovam

MESA 4

Educação ambiental e sustentabilidade na sala de aula

Marcos Sorrentino

Wagner Costa Ribeiro

Mediador: Celso Napolitano

11h30 - **AVALIAÇÃO** O formulário de avaliação encontra-se em seu e-mail. Por favor, preencha e encaminhe-o ao final das atividades. É muito importante para nós a sua opinião.

12h às 15h - **INTERVALO PARA O ALMOÇO**

15h às 17h **MESAS-REDONDAS**

transmissão on-line, ao vivo

MESA 5

A formação de professores para o século XXI

Alan Oliveira

Nélio Bizzo

Mediador: Solange Giardino

MESA 6

Estudos sobre o ENEM

Fernanda Franzolin

Paulo Sergio Garcia

Mediador: Walter Moraes

MESA 7

Neurociência e Educação

Telma Pantano

Adriana Fóz

Mediadora: Lidiane Christovam

Comunicações orais

dia 16 de setembro

das 14h às 15h

SALA 1 (Aroeira)

Coordenador: Osvaldo Souza Santos

TEMA: Metodologias para a aprendizagem, desafios

A RESSONÂNCIA DOS ESTUDOS DE JOHN DEWEY E WILLIAM H. KILPATRICK NO ESTUDO ATUAL DAS CULTURAS DE PENSAMENTO VISÍVEL DO PROJECT ZERO DE HARVARD.

Autora: Fabíola Aparecida Pereira Placido

O presente trabalho tem como objetivo comunicar as primeiras conclusões da pesquisa que atualmente realizo no Programa de Pós Graduação da Feusp, sobre a ressonância das obras de W. H. Kilpatrick, pedagogo norte-americano, e de seu mestre John Dewey nos estudos contemporâneos das Culturas de Pensamento Visível, realizados por um grupo de pesquisadores do Project Zero de Harvard. Em seu método de projetos, inspirado pelas ideias de Dewey acerca da relação entre experiência e aprendizagem significativa, Kilpatrick destaca a importância de os estudantes vivenciarem situações reais nas escolas, e propõe forte crítica ao modelo de educação formal de sua época, centrado no professor. Do mesmo modo, no projeto Inovando com Inteligência do Project Zero de Harvard, os pesquisadores demonstram sua preocupação com a falta de protagonismo dos estudantes, e propõem exercícios para que organizem e comuniquem seu pensamento durante as aulas, tornando visível a sua aprendizagem

GOOD VIBES

Carlos Eduardo Ferreira da Silva; Juliana Babuja

Ao fazer uma pesquisa rápida no Google, com o tema “saúde mental dos alunos pós pandemia”, usando o filtro “notícias” encontramos 49.400 resultados, e quando colocamos no filtro “vídeos”, são 574.000, olhando as páginas das buscas verificamos reportagens, lives e webinar discutindo esse tema, mas, o que realmente vem sendo realizado?

Foi necessário eu receber um “chacoalhão” dos meus alunos para perceber que eles não correspondiam às expectativas, não por causa das minhas explicações ou falta de empenho deles, mas sim, por não estarem bem, cada turma tem uma característica que a torna diferente das outras, trabalho com eles desde o sexto ano, hoje estão no oitavo, e sempre escrevem recados nas provas, dessa vez, o que me chamou a atenção foram falas

como “eu não sou inteligente, sou o suficiente”, “sou uma vergonha”, entre outros. Foi nesse momento que comecei a pensar, talvez o problema não sejam as minhas aulas, talvez o problema não seja a dedicação deles, mas, o psicológico dos alunos.

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA, MÍDIAS SOCIAIS E CULTURA DIGITAL: PROJETO CYBERBULLYING

Nickolas Marques de Andrade, Valéria Bussola Martins

Há alguns anos, a escola brasileira tenta trabalhar questões da cultura digital nas aulas de Língua Portuguesa. Foi a partir dessa realidade que surgiu o problema de pesquisa deste trabalho: como se apropriar das mídias sociais nas aulas de Língua Portuguesa de maneira assertiva e significativa para a formação integral do alunado? O Projeto Cyberbullying é mó ideia errada foi aplicado em uma escola da cidade de São Paulo. A proposta pedagógica surgiu a partir da observação de que muitos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental demonstravam-se insensíveis em torno do tema bullying, sobretudo o praticado na internet. Depois de serem sensibilizados sobre o impacto do mundo virtual em nossas vidas e de receberem informações sobre o tema bullying, os educandos foram convidados a elaborar posts para o Instagram sobre o cyberbullying. O projeto tratou de responsabilidade emocional, criou um ambiente de cuidado e se mostrou útil para a comunidade escolar e para o desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos.

SALA 2 (Jatobá)

Coordenador: Dorival Bonora

TEMA: Ensino Superior, presencial e à distância

ENSINO SUPERIOR E A EPIDEMIA DE SARS-COV-2 (COVID-19): Revisão da Literatura

Rosana Bigmani

Com a declaração da Emergência de Saúde Pública do Covid-19 em 2020 pela Organização Mundial da Saúde, foram adotadas medidas para a redução dos efeitos do vírus. Foram adotadas medidas de adequação da educação à pandemia, e no Brasil, as aulas foram suspensas em março de 2020, tendo permanecido nas modalidades a distância ou no ensino remoto, em algumas regiões ou estados, até maio de 2021. A partir de 2022 foi recomendado, pelo Conselho Nacional de Educação, o retorno à presencialidade das atividades de aprendizado em todos os níveis de ensino. Com a pandemia, a comunidade científica avançou na produção científica nacional acerca do Covid-19 e seus impactos, inclusive na educação. Por meio do levantamento dos artigos e publicações no período de 01/2020 a 12/2021, relativo aos descritores “Ensino Superior”, “EAD”, “Ensino Presencial”, “Professor”, “Docente”, “Covid-19”, “Pandemia”, “SARS-CoV-2”, “Educação” e “Política Educacional”, o presente estudo visa analisar o recorte da produção científica nacional acerca da situação docente no ensino superior no âmbito da pandemia de Covid-19.

ESPIRAL DE APRENDIZAGEM NO AMBIENTE VIRTUAL MOODLE DURANTE A PANDEMIA Ubirajara Carnevale de Moraes

A presente comunicação científica visa apresentar as ações, reflexões e descobertas de como um Ambiente Virtual de Aprendizagem Virtual pôde ser organizado durante a pandemia para atender aos conteúdos de Matemática no Ensino Superior de forma a dar autonomia ao aluno, sem interromper seus estudos. Esse Ambiente Virtual foi idealizado para ser aplicado junto às turmas de Pré-cálculo em uma instituição de Ensino Superior. Dentre os resultados obtidos, percebeu-se que o Ambiente auxilia no desenvolvimento de competências do aluno como a autonomia, responsabilidade, organização pessoal e dedicação. Além disso, mesmo alunos com problemas de aprendizagem beneficiam-se tanto das múltiplas atividades e circuitos propostos nas trilhas, como da atenção especial prestada pela equipe de professores e monitores que supervisionam e facilitam o processo nesse novo e rico espaço escolar que avança em forma de espiral de aprendizagem matemática.

A INSURGÊNCIA DE PROCESSOS DE AUTODETERMINAÇÃO E ETNOGÊNESE A PARTIR DE RELEITURAS DO PERTENCIMENTO ÉTNICO

Silvia Monice Muiramomi, Heitor Antônio Paladim Júnior

Este trabalho é um relato de prática a partir da orientação de trabalho final de conclusão de curso de sociologia na Universidade Paulista. A estudante pesquisou e apresentou seu trabalho sobre questões étnicas com os povos originários em São Paulo. Discorre sobre povos que passaram por processos de exclusão e apagamento. Povos indígenas urbanos traçam novas rotas de identificação étnica e desconstruem o velho padrão etnográfico que almeja definir quem é, quem pode ser e quem nunca será. Entender a cultura enquanto dinâmica contribui na releitura acerca do pertencimento étnico. Urge desafiar os conceitos consolidados da ciência eurocêntrica e desconstruir mitos colonialistas acerca de aldeamentos, isolamentos e pertencimentos étnicos. O estudo apresentado desafia os velhos padrões da etnografia propondo a interseccionalidade entre a questão antropológica, a historicidade e a geograficidade de cada povo. Essa via permite a ruptura com a falsa idéia colonialista de nacionalidade, forjada no apagamento de outras culturas e pertencimentos. Sem, contudo, apagar ou invisibilizar as raízes ancestrais primárias que, na alquimia sociocultural, são berço e trama das atuais sociedades pluriversas e multiétnicas que compõem o território nacional contemporâneo é fundamental para compreender os processos de autodeterminação e etnogênese que ocorrem atualmente em todo o território. Lutar por direitos e território formam o amalgama do que é ser indígena no país.

SALA 3 (Jacarandá)

Coordenador: Ricardo Rigo

Tema: A Formação dos Professores e sua capacitação continuada

SABERES DOCENTES: REFLEXÕES SOBRE A ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Tiago Fernandes De Souza e outros

Este artigo tem como objetivo trazer uma análise acerca de experiência vivida em um seminário temático no curso de Mestrado Profissional em Educação - Formação de Formadores, na PUC-SP, no primeiro semestre de 2022 sobre SABERES DOCENTES. Tratou-se de uma reflexão coletiva sobre a prática docente pautada na obra de Maurice Tardif, o qual propõe um diálogo com o professor para melhor elucidar a sua formação, as vivências e experiências em todas as ações do cotidiano escolar. Tardif afirma que a natureza do trabalho docente é caracterizada por uma singularidade: ser essencialmente interativa. Além disso, faz uma abordagem sobre os saberes da formação docente e elucidada sobre a necessidade de compreendermos a prática pedagógica como um ofício que se compõe de saberes que são reconstruídos na trajetória profissional do indivíduo, isto é, são trazidos pela sua história de vida, pela formação adquirida, pelas experiências e por tantas outras interações que a vida possa trazer.

AS NOVAS ARQUITETURAS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DA EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA NAP DA FEUSP

Vivian Zepellini Lima Fernandes, Viviane Potenza Guimarães Pinheiro

Esta apresentação pretende relatar a experiência vivenciada na disciplina N.A.P. (Novas Arquiteturas Pedagógicas), ministrada pela professora Viviane Pinheiro, no 1º semestre de 2022, para alunos da graduação do curso de Pedagogia na Faculdade de Educação da USP. No relato compartilho a organização da disciplina em percursos e em trilhas, as metodologias didáticas e avaliativas, a prática docente, seu olhar humanizado e afetivo, bem como as trocas de experiências entre os discentes, tornando-os protagonistas em suas trajetórias e aprendizagens. A disciplina também considerou a aprendizagem personalizada de forma individualizada e os momentos de trocas de experiências em grupos e colaborativamente.

Tema: Metodologias para a aprendizagem, desafios

SEMENTES ATIVAS

Joelma Maria Lopes Rodrigues Ruano

As ações antrópicas sobre o meio ambiente têm propiciado danos irreversíveis aos ecossistemas. O projeto SEMENTES ATIVAS desenvolvido com os alunos do ensino médio do Colégio Arbos, Santo André, São Paulo, objetivou o desenvolvimento de uma ação educativa e social em que os estudantes pudessem atuar como protagonistas nos processos pedagógicos de forma autônoma e criativa de maneira a passar a escola e todos os ambientes formativos. O projeto envolveu diversas etapas sempre partindo da abordagem de ensino sobre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) promovendo nos estudantes uma formação que impulse práticas sustentáveis na sociedade.

SALA 4

Tema: A Formação dos Professores e sua capacitação continuada

Apresentação: Walter Alves

FATORES EMOCIONAIS E PSICOLÓGICOS MODULAM A REPRESENTAÇÃO SOCIAL E CONCEPÇÃO DE OBESIDADE DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS

Amani Ahmad El Zahad

A MAIORIA DA POPULAÇÃO ADULTA ASSIM COMO OS PROFESSORES DE CIÊNCIAS TÊM SOFRIDO TAMBÉM EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES, FREQUENTADORES DO AMBIENTE ESCOLAR. DESSA FORMA, A OBESIDADE DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NAS ESCOLAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. A IDENTIFICAÇÃO DA TEORIA DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL (TRS) E TEORIA DO NÚCLEO CENTRAL (TNC). PROFESSORES PALAVRAS EVOCADAS PARA O TERMO INDUTOR "OBESIDADE" E SEUS VALORES SIMBÓLICOS FORAM "SAÚDE" E "ANSIEDADE" FORAM OS ELEMENTOS CENTRAIS POIS APRESENTAM ALTOS VALORES QUE COMPÕEM A ESTRUTURA INTERNA DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL POR APRESENTAREM ALTOS VALORES DE SOBREPESO, 24,19% OBESIDADE E APROXIMADAMENTE 81% ESTAVAM INSATISFEITOS COM SUA IMAGEM CORPORAL, PORÉM NÃO A CONSIDERAM COMO DOENÇA EM PRIMEIRA INSTÂNCIA. A IMAGEM CORPORAL E DESEJAR EMAGRECER SE CORRELACIONOU POSITIVAMENTE COM IMC (ÍNDICE DE MASSA CORPORAL).

CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA PARA A PRÁTICA DOCENTE

THAYS MARCELA FERREIRA YAMASHIRO

A NEUROCIÊNCIA COGNITIVA PODE SER DEFINIDA COMO A CIÊNCIA QUE INVESTIGA A RELAÇÃO ENTRE SISTEMA NERVOSO, COMPORTAMENTO E COGNIÇÃO. EMBORA NÃO SEJA UMA CIÊNCIA RECENTE, FOI NAS ÚLTIMAS DÉCADAS QUE SE DESTACOU, LANÇANDO LUZ A RELEVANTES DESCOBERTAS QUANTO AO DESENVOLVIMENTO E AO FUNCIONAMENTO CEREBRAL. UMA DAS VERTENTES EXPLORADAS É A APROXIMAÇÃO ENTRE A NEUROCIÊNCIA E A EDUCAÇÃO. CIENTISTAS E PESQUISADORES TÊM SE ESFORÇADO EM CONSTRUIR UMA RELAÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO EM QUE AS DESCOBERTAS CIENTÍFICAS POSSAM SERVIR COMO FERRAMENTA DE MELHORIA DA ATUAÇÃO ESCOLAR, FAVORECENDO O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. ESTA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ABORDA TAIS CONTRIBUIÇÕES, EM ESPECIAL PARA OS PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, PROPONDO UM DIÁLOGO ENTRE AS TEORIAS DE WALLON E VYGOTSKY, PELO OLHAR DA NEUROCIÊNCIA.

REFLEXÕES SOBRE O USO DE DADOS NA EDUCAÇÃO: CAMINHOS PARA A CIDADANIA DIGITAL

Lidiane Christovam, Valéria Bussola Martins

Muitos estudantes não conhecem os perigos de expor dados digitais e as estratégias persuasivas encontradas nos ambientes virtuais. Pouco se fala sobre privacidade em ambiente virtual nas escolas brasileiras. É partir dessa realidade que surgiu esse trabalho, cujo problema de pesquisa é: o que está sendo feito no ambiente escolar para mostrar aos educandos a importância da cidadania digital? Este trabalho visa a elencar problemas de natureza digital que quase todos os professores já passaram em função do uso de tecnologias. Em termos metodológicos, foi realizada uma minuciosa pesquisa bibliográfica para a compreensão da realidade em estudo e para a obtenção da resposta ao nosso problema de pesquisa. Após a realização desse estudo, foi possível verificar que ainda há muito a ser feito até atingirmos a cidadania digital, tornando difícil mediar, orientar e monitorar se não nos apropriarmos dessas informações. Temos de estimular a cidadania digital na comunidade escolar, promovendo o respeito, a empatia e a responsabilidade.

Pôster

A EXPERIMENTAÇÃO EM LABORATÓRIO VIRTUAL CONTRIBUI POSITIVAMENTE PARA APRENDIZAGEM DE CONCEITOS DE BIOLOGIA CELULAR E AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS LABORATORIAIS.

Giovana Tonzar dos Santos

Os laboratórios virtuais acessados por smartphones mostraram-se potenciais metodologias alternativas na pandemia. Esse estudo buscou analisar a eficácia do jogo Dish Life como modelo de laboratório virtual na aprendizagem de diferenciação celular e células-tronco, além da aquisição de competências laboratoriais. Na investigação, professores de ciências em formação foram convidados a jogar o Dish Life. Para identificar as potencialidades do laboratório, os estudantes responderam questionários pré e pós intervenção com intervalo de três semanas. Utilizar o laboratório virtual proporcionou aumento significativo no desempenho geral dos estudantes, bem como nas competências laboratoriais. Os estudantes aprenderam como funciona a dinâmica de um laboratório e consideraram que o jogo complementou o aprendizado construído em aulas teóricas. O Dish Life demonstrou contribuir positivamente para aprendizagem de conceitos de diferenciação e promover a aquisição de competências laboratoriais.

CONFERENCISTA

Dr. Rodrigo Affonseca Bressan

Graduado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo
Mestre em Psiquiatria e Psicologia Médica pela Universidade Federal de São Paulo -
UNIFESP Doutorado em Psiquiatria e Psicologia Médica UNIFESP Pós - doutorado no
Institute of Psychiatry King's College London - University of London . Professor adjunto
livre docente da UNIFESP - Docente/membro do LiNC ? Laboratório Interdisciplinar de
Neurociências Clínicas Professor Honorário - Institute Of Psychiatry King's College London
- Section of Neurochemical Imaging, Institute of Psychiatry, King's College London, UK.
Membro Schizophrenia International Research Society Membro do conselho consultivo da
ABRE - Associação Brasileira de Familiares Amigos e Portadores de Esquizofrenia
Presidente Y-Mind - Instituto de Prevenção e Tratamento de Transtornos Mentais -
Instituto Ame Sua Mente Atualmente é o presidente do Instituto Ame Sua Mente onde
coordena o programa ?Cuca Legal? em escolas. É autor de vários livros, entre outros
?Saúde Mental na Escola ? o que os educadores precisam saber?. Recebeu a Medalha do
Mérito Legislativo (a mais alta comenda da Câmara do Deputados do Brasil) pelo trabalho
de educação em saúde mental nas escolas e combate ao estigma. Coordenador de
pesquisa do Instituto Nacional de Psiquiatria do Desenvolvimento e coordenador do
Projeto Conexão ? mentes do futuro (<http://www.conexaomentesdofuturo.com.br>) e tem
mais de 300 publicações científicas internacionais na área

COMISSÕES

Comitê Científico

Nélio Bizzo (Coordenador Científico)
Solange Giardino (Coordenadora Acadêmica)
Francisco Tupy
Priscila Gonsales
Maria Alice Carraturi
Marcos Sorrentino
Fernanda Franzolin
Silvana Zajac
Telma Pantano
Raquel Tonioli

Demais participantes

Adriana Fóz
Alan Oliveira
Carolina Luvizoto
Fabio Nakano
Lilian Amaral
Paula Carolei
Rodrigo Assirati
Guilherme Camargo
Moisés Zybersztajn
Paulo Sergio Garcia
Solange Petrosino
Valdenice Minatel
Wagner Costa Ribeiro

Comissão Organizadora: Diretoria do Sinpro-SP

Coordenadora Geral: Maria Sofia Aragão

Equipe de Apoio

Antonio Carlos Barboza de Oliveira

Leandro Caparroz

Neusa de Oliveira

Silvia Barbara

Luma Jatobá Soares

Contato

conpe@sinprosp.org.br

DIRETORIA DO SINPRO-SP

Luiz Antonio Barbagli

Fábio Eduardo Zambon

Walter Alves

Silvia Celeste Barbara

Celso Napolitano

Carlos Alberto Teixeira

Ailton Fernandes

Osvaldo Souza Santos

Lidiane Rodrigues Christovam

Rita de Cássia Fraga Pinto de Almeida

Marcelo de Paola Marin

Jurandir Alves da Silva

Claudia de Almeida Boyago Priori

Julio Cesar Butuhy

Neusa Maria Oliveira Barbosa Bastos

Walter Augusto de Moraes

Maria Elizabeth Vespoli

Luiz Carlos Campos

Maria Sofia Cesar de Aragão

Dorival Bonora Junior

Pedro Artur Caseiro

Ricardo Rigo